

MAIO DE 2013*

DESEMPREGO MANTÉM-SE ESTÁVEL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) em maio de 2013 mostram pequena variação positiva do nível ocupacional e manutenção da estabilidade do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2013 apresentou variação positiva para o total de ocupados, estabilidade para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - maio/12, abr./13 e maio/13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	maio/12	abr/13	maio/13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				maio/13 abr-13	maio/13 maio/12	maio/13 abr-13	maio/13 maio/12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.329	3.359	3.356	-3	27	-0,1	0,8
População Economicamente Ativa	1.904	1.901	1.906	5	2	0,3	0,1
Ocupados	1.765	1.777	1.782	5	17	0,3	1,0
Desempregados	139	124	124	0	-15	0,0	-10,8
Em Desemprego Aberto	118	109	108	-1	-10	-0,9	-8,5
Em Desemprego Oculto	21	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.425	1.458	1.450	-8	25	-0,5	1,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,3	6,5	6,5	0	-7	0,0	-11,0
Aberto	6,2	5,8	5,6	0	-6	-3,4	-9,7
Oculto	1,1	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

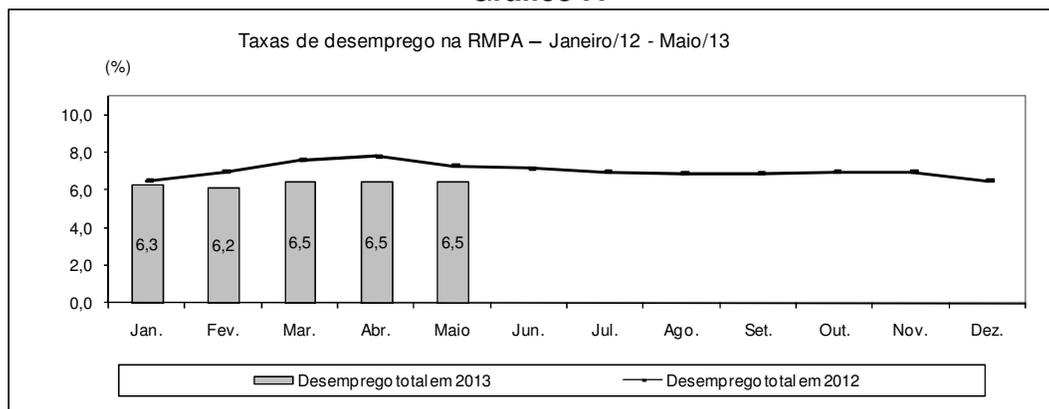
* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a taxa de desemprego total manteve-se estável em maio, situando-se em 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto passou de 5,8% para 5,6% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados em maio foi estimado em 124 mil pessoas, mesmo contingente que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pelo aumento de 5 mil pessoas na condição de ocupados concomitantemente ao ingresso de 5 mil indivíduos da força de trabalho — Tabela A. A taxa de participação, no período, passou de 56,6% para 56,8%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o nível ocupacional na RMPA apresentou pequena variação positiva de 0,3%. O total de ocupados foi estimado em 1.782 mil indivíduos, 5 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional nos serviços (1,3%), com mais 13 mil ocupados, e na indústria de transformação (1,0%), mais 3 mil ocupados. No comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, observou-se redução do nível ocupacional (-2,5%), menos 9 mil ocupados, assim como na construção (-1,7%), menos 2 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - maio/12, abr./13 e maio/13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	maio/12	abr/13	maio/13	maio/13 abr-13	maio/13 maio/12	maio/13 abr-13	maio/13 maio/12
TOTAL (1)	1.765	1.777	1.782	5	17	0,3	1,0
Indústria de transformação (2).....	318	300	303	3	-15	1,0	-4,7
Construção (3).....	121	120	118	-2	-3	-1,7	-2,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	341	357	348	-9	7	-2,5	2,1
Serviços (5).....	962	980	993	13	31	1,3	3,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, houve relativa estabilidade no emprego assalariado (-0,2%), menos 2 mil empregos. No âmbito do setor privado, ocorreu retração no assalariamento com carteira assinada (-0,9%), menos 8 mil empregos, e elevação no sem carteira assinada (7,0%), mais 8 mil empregos. O setor público apresentou variação negativa do emprego (-0,9%), menos 2 mil empregos. Ocorreu crescimento do nível ocupacional no agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (4,7%), mais 8 mil ocupados, e para os empregados domésticos (2,2%), mais 2 mil pessoas. De forma distinta, entre os autônomos registrou-se redução no contingente de ocupados (-1,2%), menos 3 mil pessoas (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - maio/12, abr./13 e maio/13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	maio/12	abr/13	maio/13	maio/13 abr-13	maio/13 maio/12	maio/13 abr-13	maio/13 maio/12
TOTAL	1.765	1.777	1.782	5	17	0,3	1,0
Total de Assalariados (1)	1.252	1.256	1.254	-2	2	-0,2	0,2
Setor Privado	1.043	1.045	1.045	0	2	0,0	0,2
Com Carteira Assinada	920	930	922	-8	2	-0,9	0,2
Sem Carteira Assinada	123	115	123	8	0	7,0	0,0
Setor Público	209	211	209	-2	0	-0,9	0,0
Autônomos	247	260	257	-3	10	-1,2	4,0
Empregados domésticos	97	92	94	2	-3	2,2	-3,1
Demais Posições (2)	169	169	177	8	8	4,7	4,7

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em abril, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou variação positiva de 0,5%; o dos assalariados, estabilidade; e o dos trabalhadores autônomos, redução de 1,0%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.681, R\$ 1.653 e a R\$ 1.434 respectivamente (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - abr./12, mar./13 e abr./13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIACIONES (%)	
				abr/13 mar/13	abr/13 abr/12
	abr/12	mar/13	abr/13		
TOTAL DE OCUPADOS	1.651	1.673	1.681	0,5	1,8
Total de Assalariados (2)	1.614	1.653	1.653	0,0	2,4
Setor Privado (3)	1.421	1.441	1.443	0,1	1,5
Indústria de transformação(4)	1.558	1.536	1.541	0,3	-1,1
Comércio e reparação de veículos (5)	1.250	1.280	1.301	1,6	4,1
Serviços (6)	1.404	1.440	1.419	-1,5	1,1
Com Carteira Assinada	1.460	1.482	1.483	0,1	1,6
Sem Carteira Assinada	1.128	1.120	1.141	1,9	1,2
Setor Público	2.658	2.901	2.877	-0,8	8,2
Trabalhadores Autônomos	1.504	1.448	1.434	-1,0	-4,7

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

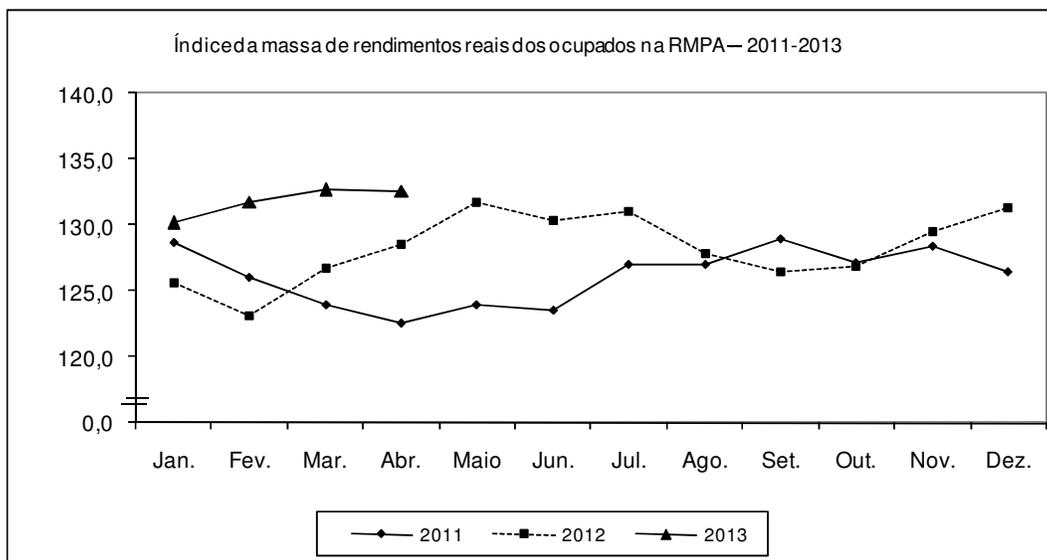
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abril/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em abril, a massa de rendimentos reais registrou relativa estabilidade para os ocupados (-0,1%) e redução para os assalariados (-1,3%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à variação negativa do nível ocupacional e à variação positiva do rendimento médio real. Já a redução da massa salarial foi provocada exclusivamente pela diminuição do nível de emprego, pois o salário médio real manteve-se estável (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

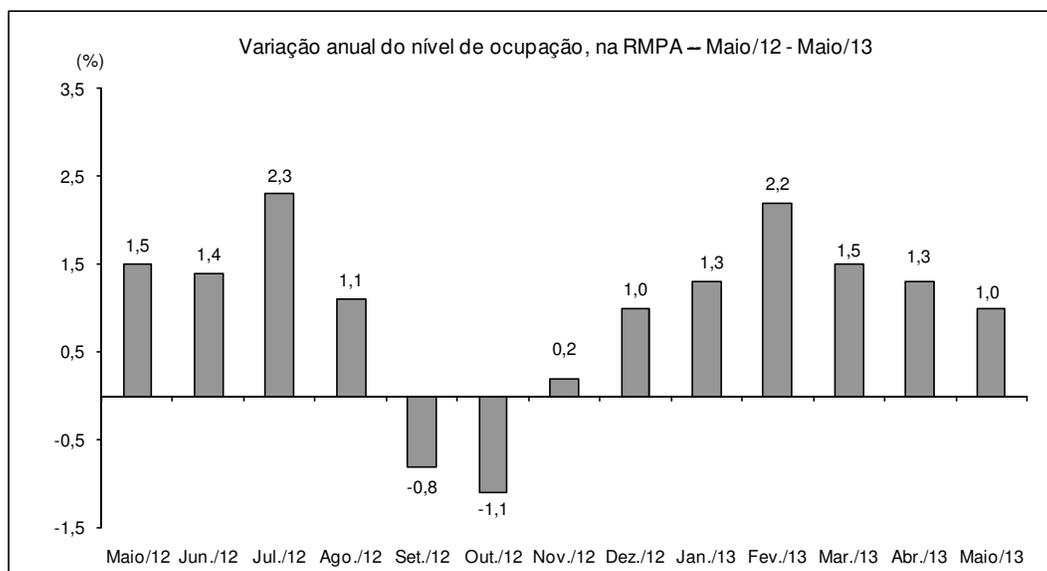
Comportamento em 12 meses

7. Entre maio de 2012 e maio de 2013, a taxa de desemprego total na RMPA reduziu-se de 7,3% para 6,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 6,2% para 5,6%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados diminuiu em 15 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao incremento de 17 mil ocupados, volume este superior às 2 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação, por seu turno, passou de 57,2% para 56,8% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de ocupados de 1,0% (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento dos serviços, com 31 mil ocupados (3,2%), e do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, com 7 mil indivíduos (2,1%). Por outro lado, os setores que apresentaram redução do nível de ocupação foram a indústria de transformação e a construção. O primeiro setor reduziu em 15 mil o contingente de ocupados (- 4,7%), e o segundo teve um decréscimo de 3 mil indivíduos (- 2,5%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual observa-se relativa estabilidade do assalariamento do setor privado e estabilidade para o setor público. O desempenho positivo do nível de ocupação ficou por conta dos autônomos, com mais 10 mil ocupados (4,0%) e da categoria demais posições, com mais 8 mil indivíduos

(4,7%). A única categoria, por posição na ocupação, a apresentar redução no nível ocupacional foram os empregados domésticos, que tiveram uma retração no seu contingente de 3 mil pessoas (- 3,1%).

11. Entre abril de 2012 e abril de 2013, o rendimento médio real dos ocupados teve acréscimo de 1,8%; e o salário médio real, um aumento de 2,4%. Já o trabalhador autônomo teve uma redução em seu rendimento médio real de 4,7%.

12. A massa de rendimentos reais elevou-se, no mesmo período, em 3,2% tanto para os ocupados como para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se ao crescimento do rendimento médio real e, em menor medida, da ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.